



SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

**Direção Regional dos Assuntos Europeus
Gabinete de representação do Governo da Região Autónoma da Madeira junto da UE**

Boletim n.º 6 – Maio 2024

DESTAQUES

MADEIRENSE COM A PASTA ESTRATÉGICA DAS PESCAS NO GOVERNO DA REPÚBLICA



Cláudia Monteiro de Aguiar, assume o cargo de Secretária de Estado das Pescas do Ministério da Agricultura e Pescas do XXIV Governo da República Portuguesa, a 6 de abril de 2024.

Depois de 2 mandatos (10 anos) como Deputada Europeia, a liderar ações e posições a favor e em defesa dos interesses das Regiões Ultraperiféricas e da Região Autónoma da Madeira, volta a trabalhar num dossiê que conhece bem, tendo ocupado o cargo de Vice-Presidente da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu durante 2 anos.

Muitos parabéns!

RELATÓRIO FUNDAMENTA A URGÊNCIA DE CRIAR UM POSEI TRANSPORTES



Report POSEI
Transportes_MEP Clá

No início do mês de abril de 2024, a então Eurodeputada PSD da Madeira, Cláudia Monteiro de Aguiar, publicou o relatório intitulado “POSEI Transportes” alertando sobre a necessidade urgente da criação do POSEI transportes para as regiões ultraperiféricas da EU.

O relatório foi desenvolvido, entre 2022 e 2023, no âmbito do Grupo de Trabalho Informal criado pela Cláudia Monteiro de Aguiar, que juntou representantes dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, representantes dos seus Parlamentos, bem como dos seus eleitos à Assembleia da República Portuguesa, representantes do tecido empresarial das duas regiões e da academia.

O POSEI – Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade –, inicialmente denominado POSEIDOM porque abrangia apenas os departamentos ultramarinos franceses, é o instrumento de ajuda europeia e nacional ao setor agrícola para o conjunto das regiões ultraperiféricas (RUP).

O POSEI decorre da possibilidade de adotar medidas específicas para as regiões ultraperiféricas devido às suas características particulares e tem como base o artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE). É uma resposta à pequena superfície explorável, ao relevo e ao clima, fatores estruturais que dificultam o desenvolvimento dos sectores agrícolas nas regiões ultraperiféricas. O seu objetivo global é melhorar a competitividade económica e técnica dos sectores agrícolas das RUP.

Há vários anos que os eurodeputados das RUP têm vindo a propor com regularidade a criação de outros “POSEI” nos setores estratégicos para o desenvolvimento das regiões ultraperiféricas – pescas, indústria, transportes, etc. – certos de que esta é *“a solução para fazer face aos custos acrescidos provocados pelo grande distanciamento do território continental europeu e dos principais mercados, da insularidade e “dupla insularidade”, aliada a todos os constrangimentos que enfrentam as RUP”*.

O relatório evidencia a urgência da criação do POSEI Transportes e fundamenta a sua importância, salientando que estas regiões dependem totalmente de ligações aéreas e marítimas para o transporte e fornecimento de mercadorias, e que as suas populações dependem destas ligações no que diz respeito ao acesso à saúde, à educação, à formação e ao emprego, bem como para as empresas, comércio e turismo (setor que contribui significativamente para o desenvolvimento das suas economias).

PORTUGAL SHIPPING WEEK EM LISBOA DE 6 A 10 DE MAIO



A Associação Internacional de Armadores de Portugal (EISAP) e a EUROMAR apoiam os organizadores da Portugal Shipping Week, que terá lugar em Lisboa entre os dias 6 e 10 de maio, através de conferências, visitas guiadas e atividades de networking:

- A Receção de celebração do 100º aniversário na Escola Náutica Infante Dom Henrique (segunda-feira, 6 de maio)
- A conferência na Gare Marítima de Alcântara (terça-feira, 7 de maio)
- O passeio de barco e receção no Porto de Lisboa (terça-feira, 7 de maio)
- A cimeira ship.energy, que integra o Fórum EISAP sobre o transporte marítimo, na Gare Marítima de Alcântara (quarta-feira, 8 de maio, e quinta-feira, 9 de maio)
- A receção da noite ship.energy na Gare Marítima de Alcântara (quarta-feira, 8 de maio)
- A visita exclusiva ao Porto de Lisboa, ao Terminal de Contentores Yilport e ao Terminal de Cruzeiros de Lisboa (quinta-feira, 9 de maio)
- O jantar da EUROMAR no Museu da Marinha (Quinta-feira, 9 de maio)
- A visita exclusiva ao Porto e Estaleiro do Porto de Setúbal e Estaleiro da Lisnave (incluindo almoço) (sexta-feira, 10 de maio)

[Portugal Shipping Week 2024 • Lisbon::Petrospot - Transport, Energy & Maritime Intelligence - Petrospot - Transport, Energy & Maritime Intelligence](#)

[PSW24 Registration \(dm-mailinglist.com\)](#)

DIA DA EUROPA 2024



As instituições europeias de toda a Europa acolhem os cidadãos nos seus eventos no Dia da Europa. Em Bruxelas, as instituições estarão abertas ao público no sábado 4 de maio. A Região Autónoma da Madeira estará presente junto de todas as regiões portuguesas no prédio do Conselho.

Os cidadãos terão a oportunidade, um mês antes das eleições europeias, de visitar as instituições da UE em Bruxelas e noutros locais, e de participar em debates, espetáculos ao vivo, jogos e outras atividades.

No dia 9 de maio, a UE celebra as suas conquistas de unidade e paz a longo prazo, comemorando a assinatura da Declaração Schuman em 1950.

Descubra todas as atividades, horários, temas das conferências, para cada instituição, aqui: https://europeday.europa.eu/index_en

FÓRUM SOBRE AS ENERGIAS LIMPAS PARA AS ILHAS DA UE



O Fórum sobre Energias Limpas para as Ilhas da UE 2024, terá lugar em Pantelleria, Itália, em 14 e 15 de maio de 2024, à volta do tema *“O poder das ilhas: construir resiliência através das energias renováveis”*.

Foram escolhidas 30 ilhas e grupos de ilhas para serem apoiadas na obtenção de um abastecimento energético totalmente renovável. O fórum deste ano tem por objetivo reunir representantes destas ilhas com os principais intervenientes da comunidade insular da UE. O fórum propõe igualmente uma plataforma para estabelecer contactos com as partes interessadas das ilhas.

Os principais destaques incluem informações de um estudo jurídico e regulamentar sobre as políticas nacionais que apoiam as transições de energia limpa nas ilhas europeias, promovendo relações mais fortes entre as partes interessadas e explorando as abordagens inovadoras de Pantelleria para a transição energética.

https://www.steinbeis-europa.de/files/steinbeis/dist/img/Events/CE4EUislands%20forum/CE4EUislandsforum_programme_2024_public_v1.pdf

O PARLAMENTO EUROPEU APROVA O PACOTE DE SIMPLIFICAÇÃO DA PAC



Na última sessão plenária do atual mandato do Parlamento Europeu, que decorreu de 22 a 25 de Abril em Estrasburgo, os eurodeputados aprovaram por 425 votos a favor, 130 contra e 33 abstenções uma revisão da Política Agrícola Comum (PAC) com o objetivo de reduzir os encargos administrativos dos agricultores.

Esta proposta de revisão do Regulamento Planos Estratégicos da PAC e do Regulamento Horizontal da PAC altera as regras relativas às condições ambientais que os agricultores devem cumprir para poderem receber financiamento, dá maior flexibilidade aos Estados Membros para conceder derrogações às regras da PAC, e isenta as pequenas explorações com menos de 10 hectares de controlos e sanções por incumprimento de determinadas regras da PAC.

É de recordar que no seguimento das diversas manifestações de agricultores em Bruxelas e em toda a Europa, a Comissão Europeia propôs em março de 2024 a revisão de determinadas disposições relacionadas com a condicionalidade e os planos estratégicos da PAC, cumprindo o seu compromisso de reduzir os encargos administrativos e aliviar a pressão sobre os agricultores.

A fim de acelerar a adoção destas medidas, o Parlamento concordou em tratar o dossiê ao abrigo do chamado processo de urgência. O regulamento deve agora ser aprovado pelo Conselho. Uma vez aprovada pelo Conselho, a lei será publicada no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor imediatamente.

https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2024-0290_PT.html

https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/pt/qanda_24_1494

REFORÇO DE TECNOLOGIAS NEUTRAS PARA CUMPRIR OS OBJETIVOS CLIMÁTICOS DA UE



No dia 25 de abril, o Parlamento Europeu aprovou a Lei da Indústria de Emissões Zero Líquidas (Net-Zero Industry Act) para impulsionar a produção europeia das tecnologias necessárias para a descarbonização, por 361 votos a favor, 121 contra e 45 abstenções.

O objetivo do novo regime de medidas para o reforço do ecossistema europeu de fabrico de produtos de tecnologias neutras em carbono é tornar o mercado interno da UE adequado à descarbonização industrial, apoiar o fabrico das tecnologias necessárias para cumprir os objetivos climáticos na EU, e criar vales industriais com emissões líquidas nulas na EU através de novos critérios para os procedimentos de contratação pública.

As tecnologias apoiadas incluem todas as tecnologias renováveis, a nuclear, a descarbonização industrial, as redes, as tecnologias de armazenamento de energia e a biotecnologia. A legislação estabelece o objetivo de produção para a EU de 40% das suas necessidades anuais de implantação de tecnologias de emissões zero líquidas até 2030, com base nos planos nacionais em matéria de energia e clima (PNEC), e visa captar 15% do valor de mercado global destas tecnologias.

Além disso, a legislação incentivará o financiamento a partir das receitas do Regime de Comércio de Licenças de Emissão (CELE/ETS) nacional e através da Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP).

Agora resta o Conselho adotar formalmente o texto para se tornar lei.

https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2024-0378_PT.html

A COMISSÃO ATRIBUI €720 MILHÕES A SETE PROJETOS DE HIDROGÉNIO RENOVÁVEL NA EU



No dia 30 de abril, a Comissão atribuiu quase 720 milhões de euros a sete projetos de hidrogénio renovável na Europa, selecionados através do primeiro concurso público no âmbito do Banco Europeu de Hidrogénio. Os fundos para este leilão provêm das receitas do regime de comércio de licenças de emissão da UE.

Os proponentes vencedores produzirão hidrogénio renovável na Europa e receberão um subsídio para colmatar a diferença de preço entre os seus custos de produção e o preço de mercado do hidrogénio, que é atualmente determinado pelos produtores não renováveis.

O Banco Europeu de Hidrogénio contribui, assim, para o aumento da escala de combustíveis mais limpos que contribuirão para a descarbonização da indústria europeia. O hidrogénio renovável que produzem será utilizado em setores como o aço, os produtos químicos, o transporte marítimo e os fertilizantes.

Em conjunto, os proponentes vencedores planeiam produzir 1,58 milhões de toneladas de hidrogénio renovável ao longo de dez anos, evitando mais de 10 milhões de toneladas de emissões de CO₂. Os projetos selecionados estão localizados em 4 países europeus. Apresentaram propostas entre 0,37 e 0,48 euros por quilograma de hidrogénio renovável produzido.

Os projetos selecionados terão de começar a produzir hidrogénio renovável num prazo máximo de 5 anos após a assinatura da convenção de subvenção. Receberão a subvenção de prémio fixo atribuída durante um período máximo de 10 anos para a produção certificada e verificada de hidrogénio renovável.

A Comissão planeia lançar um segundo leilão do Banco Europeu de Hidrogénio até ao final deste ano. Basear-se-á nos ensinamentos retirados deste leilão-piloto e consultará novamente as partes interessadas antes de lançar o próximo leilão.

NOVAS MEDIDAS PARA LIMITAR OS RESÍDUOS DE EMBALAGENS NA UE



No dia 24 de abril, o Parlamento Europeu aprovou, por 476 votos a favor, 129 contra e 24 abstenções, o regulamento que visa combater o aumento constante dos resíduos, harmonizar as regras do mercado interno e incentivar a economia circular.

As novas regras europeias têm por objetivo visar todo o ciclo de vida das embalagens, através de:

- objetivos de redução de 5% das embalagens até 2030, 10% até 2035 e 15% até 2040, e exigem que os Estados-Membros reduzam, em particular, a quantidade de resíduos de embalagens de plástico.
- uma taxa máxima de 50% de espaço vazio para as embalagens agrupadas, as embalagens de transporte e as embalagens de comércio eletrónico.
- a proibição de certos tipos de embalagens de plástico de utilização única a partir de 1 de janeiro de 2030. Estes incluem embalagens para frutas e legumes frescos não transformados, embalagens para alimentos e bebidas embalados para consumo em cafés e restaurantes, embalagens para porções individuais (condimentos, molhos, natas, açúcar), embalagens em miniatura para produtos de higiene pessoal e sacos de plástico muito leves.
- a proibição da utilização de substâncias perfluoradas e alquil polifluoradas (PFAS) acima de determinados limiares nas embalagens em contacto com os géneros alimentícios.
- objetivos de reutilização específicos para as embalagens de bebidas alcoólicas e não alcoólicas (excluindo, nomeadamente, o leite, o vinho, o vinho aromatizado e as bebidas espirituosas), as embalagens de transporte e de venda, bem como as embalagens agrupadas, até 2030. Os Estados-Membros podem conceder uma derrogação de cinco anos a estes requisitos em determinadas condições.

- os distribuidores finais de bebidas e de refeições para takeaway devem permitir que os consumidores tragam os seus próprios recipientes. Devem também esforçar-se por oferecer 10% dos seus produtos em embalagens reutilizáveis até 2030.
- todas as embalagens (exceto as feitas de madeira leve, cortiça, têxteis, borracha, cerâmica, porcelana ou cera) devem ser recicláveis e cumprir critérios rigorosos.
- objetivos mínimos de conteúdo reciclado para as embalagens de plástico e objetivos mínimos de reciclagem com base no peso dos resíduos de embalagens.
- Até 2029, 90% das embalagens de metal e de plástico de utilização única para bebidas (até três litros) terão de ser recolhidas separadamente (utilizando sistemas de depósito ou outras soluções que permitam cumprir o objetivo de recolha).

O Conselho deve ainda aprovar formalmente o acordo antes da sua entrada em vigor.

https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2024-0318_PT.html

REVISÃO DAS NORMAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO AR NA UE



O Parlamento Europeu aprovou no dia 24 de abril, por 381 votos a favor, 225 contra e 17 abstenções, o acordo político provisório sobre novas medidas para melhorar a qualidade do ar na UE. As novas regras estabelecem limites mais rigorosos e valores-alvo para 2030 para os poluentes que têm consequências graves para a saúde humana, em especial as partículas finas, o dióxido de azoto e o dióxido de enxofre.

Os Estados-Membros podem solicitar um adiamento do prazo de 2030 por mais dez anos, no máximo, se estiverem reunidas condições específicas. Em caso de violação das regras nacionais, as pessoas afetadas pela poluição atmosférica poderão intentar ações judiciais e os cidadãos terão direito a uma indemnização se a sua saúde tiver sido prejudicada.

Serão igualmente instalados mais pontos de amostragem da qualidade do ar nas cidades. Os índices de qualidade do ar, atualmente fragmentados em toda a UE, tornar-se-ão mais facilmente comparáveis, claros e acessíveis ao público.

A poluição atmosférica é a principal causa da morte prematura de 300 000 cidadãos da EU anualmente.

A lei deve agora ser adotada pelo Conselho antes de ser publicada no Jornal Oficial da UE e entrar em vigor 20 dias depois. Os Estados-Membros disporão então de dois anos para aplicar as novas regras.

https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2024-0319_PT.html

NOVAS REGRAS FISCAIS APROVADAS PELA UE



No dia 23 de abril, foram aprovadas novas regras fiscais da EU pelos eurodeputados reunidos em plenário em Estrasburgo. O objetivo é:

- reforçar a capacidade de investimento dos governos. Todas as despesas nacionais dedicadas ao cofinanciamento de programas financiados pela UE serão excluídas do cálculo das despesas de um governo, criando assim mais incentivos ao investimento.
- introduzir mecanismos de redução do défice e da dívida. Os países com uma dívida excessiva terão de reduzir numa média de 1% por ano se a sua dívida exceder 90% do PIB, e numa média de 0,5% por ano se estiver entre 60% e 90% do PIB. Se o défice de um país for superior a 3% do PIB, terá de ser reduzido durante os períodos de crescimento para 1,5% do PIB e constituir uma reserva para fazer face a condições económicas difíceis.
- prever maior espaço de manobra. Em particular, permitem um período adicional de três anos, para além dos quatro anos previstos, para atingir os objetivos do plano nacional. Este período suplementar pode ser concedido por qualquer motivo considerado adequado pelo Conselho.
- melhorar o diálogo entre os Estados-Membros e a Comissão Europeia. Os Estados-Membros com um défice ou dívida excessivos poderão solicitar um processo de discussão com a Comissão antes de esta intervir nas orientações e trajetórias de despesa, o que dará aos governos mais oportunidades para apresentarem os seus argumentos, especialmente nesta fase crucial do processo.
- Um Estado-Membro pode solicitar a apresentação de um plano nacional revisto se circunstâncias objetivas impedirem a sua aplicação, por exemplo, em caso de mudança de governo.
- reforçar consideravelmente o papel das instituições orçamentais nacionais independentes - responsáveis pela verificação da adequação dos orçamentos e das projeções orçamentais dos respetivos governos – para uma maior apropriação nacional dos planos.

O Conselho adotou no dia 29 de abril os três atos legislativos que irão reformar o quadro de governação económica e orçamental da EU, publicados no Jornal Oficial da União Europeia no dia 30 de abril.

<https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2024/04/29/economic-governance-review-council-adopts-reform-of-fiscal-rules/>

RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE A POLÍTICA DE COESÃO



A Comissão Europeia apresentou o 9º relatório sobre a coesão económica, social e territorial da União. O relatório sublinha que, apesar dos progressos do desenvolvimento económico em toda a União Europeia, nem todas as regiões beneficiam da mesma dinâmica de crescimento. Existem grandes disparidades tanto entre os países da UE como no interior dos próprios Estados-Membros. A França é o exemplo mais flagrante destas diferenças internas, nomeadamente no que diz respeito à situação de uma região ultraperiférica, Mayotte.

Ainda sobre as RUP, o relatório indica que, nas duas últimas décadas, o PIB per capita diminuiu pela primeira vez desde o final da Segunda Guerra Mundial nos Açores, nas Canárias e na Madeira.

O relatório sublinha igualmente que a taxa de desemprego, bem como o risco de pobreza e de exclusão, são também mais elevados nas RUP do que na Europa continental, nomeadamente entre os jovens.

No que diz respeito à evolução demográfica, o equilíbrio demográfico está a diminuir na maioria das RUP, principalmente devido à falta de oportunidades profissionais e educativas e de acesso aos serviços. Apenas a Guiana Francesa e Mayotte registam um saldo demográfico positivo, principalmente devido à imigração. Note-se que o tema da pressão migratória é particularmente destacado pela Comissão, como argumento a favor da necessidade de apoio às regiões ultraperiféricas.

O relatório destaca a questão da educação como um desafio importante para as RUP: o número de jovens com um nível de educação elevado está a aumentar mais lentamente nas RUP do que nos Estados-Membros aos quais pertencem, o que reduz as perspetivas de desenvolvimento económico.

No que diz respeito ao financiamento da política de coesão para as regiões ultraperiféricas, o relatório salienta que o nível de despesas no final de 2022 ficará aquém da programação prevista para o período 2014-2020.

Por último, a comunicação da Comissão indica que “é agora necessário considerar a possibilidade de acentuar as disposições específicas em função da situação económica e geográfica de certas regiões com investimentos estrategicamente orientados (...) tornando mais eficaz a aplicação dos fundos europeus nas RUP (...)”.

https://www.adcoesao.pt/centro_de_recursos/nono-relatorio-sobre-a-coesao-economica-social-e-territorial/

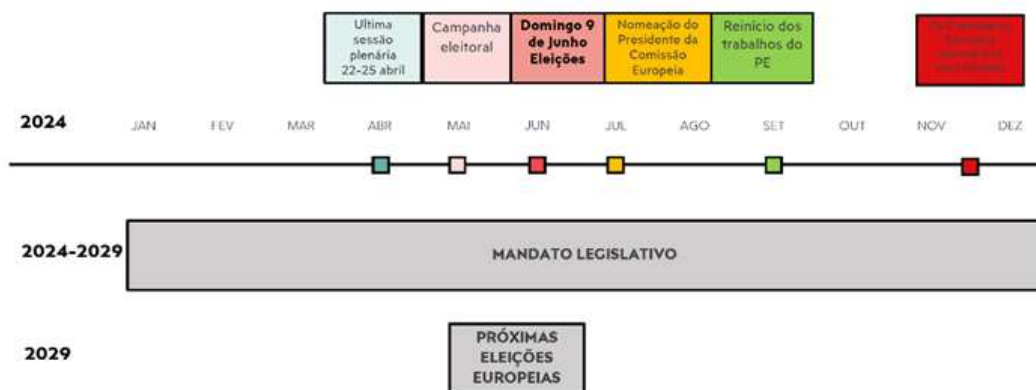
https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/reports/cohesion9/9CR_Report_FINAL.pdf

https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/pt/ip_24_1616

ELEIÇÕES EUROPEIAS

9 de junho de 2024

O CALENDÁRIO DAS ELEIÇÕES EUROPEIAS



15

Para descobrir a sua mesa de voto pode:

- consultar os editais públicos sobre a organização das assembleias de voto
- obter a informação nos serviços da sua Junta de Freguesia, abertos no dia da eleição
- enviar uma mensagem de texto (SMS) para o número 3838 com: RE[espaço]Número do BI/CC[espaço]Data de nascimento(AAAAMMDD)
- consultar o [sítio web do Ministério da Administração Interna](#)
- Além disso, no dia das eleições, os cidadãos podem votar 'em mobilidade', ou seja, em qualquer mesa de voto em Portugal ou no estrangeiro.
- Existem também disposições especiais para a votação antecipada uma semana antes do dia da eleição e votação em mobilidade para doentes internados, reclusos e deslocados no estrangeiro.

COMO VOTAR

16

<https://elections.europa.eu/pt/how-to-vote/pt/4/>

<https://www.jpn.up.pt/2024/04/23/saiba-quem-sao-os-candidatos-as-eleicoes-europeias/>

OPORTUNIDADES DE ESTÁGIOS NAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS



ABERTURA DAS CANDIDATURAS PARA OS ESTÁGIOS NO PARLAMENTO EUROPEU DE OUTUBRO DE 2024!

As candidaturas para a próxima sessão de estágios Schuman no Parlamento Europeu estão abertas até **31 de Maio!**

O período de estágio começa a 1 de Outubro e tem uma duração de 5 meses.

Pode aceder a todas as informações úteis sobre a candidatura aqui:

<https://ep-stages.gestmax.eu/website/application-informations>

Todas as ofertas de estágios (456 no total) podem ser consultadas aqui:

https://ep-stages.gestmax.eu/search/all-vacsearchfront_domain-all/domaine-afficher-tout

CALENDÁRIO DO MÊS DE MAIO EM BRUXELAS

Semana de 1 a 5 de maio	Semana de 6 a 10 de maio	Semana de 13 a 17 de maio	Semana de 20 a 24 de maio	Semana de 27 a 31 de maio
				
<i>Campanha eleitoral para as eleições europeias de 9 de junho</i>	<i>Campanha eleitoral para as eleições europeias de 9 de junho</i>	<i>Campanha eleitoral para as eleições europeias de 9 de junho</i>	<i>Campanha eleitoral para as eleições europeias de 9 de junho</i>	<i>Campanha eleitoral para as eleições europeias de 9 de junho</i>
				
DIA DA EUROPA, 4 de maio https://europedaty.europa.eu/index_en	Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores), 7 de maio	Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto), 13-14 maio 2024	Conselho (Assuntos Gerais), 21 de maio	Conselho (Agricultura e Pescas), 27 de maio

	Conselho dos Negócios Estrangeiros (Desenvolvimento), 7 de maio	Eurogrupo, 13 de maio	Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia), 21 de maio	Conselho (Negócios Estrangeiros), 27, 28 e 30 de maio
		Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros), 14 de maio	Conselho (Competitividade), 23 e 24 de maio	Reuniões ministeriais internacionais, 27 de maio
			Reuniões ministeriais internacionais, 23 de maio	Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia), 30 de maio
				
Conferência sobre cibersegurança nos transportes, 2 de maio https://transport.ec.europa.eu/news-events/main-events/2nd-transport-cybersecurity-conference_en		Fórum Ártico da UE e Diálogo com os Povos Indígenas, 14 de maio https://oceans-and-fisheries.ec.europa.eu/events/eu-arctic-forum-and-indigenous-peoples-dialogue-2024-05-14_en	Sessão de informação sobre o mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras, 23 de maio https://taxation-customs.ec.europa.eu/events/cbam-information-session-2024-05-23_en	Trabalhar em conjunto para uma melhor aplicação da política agrícola comum (PAC): Conferência de Intercâmbio Comunitário IACS (ICE) 2024, 28 de maio https://joint-research-centre.ec.europa.eu/events/ice-conference-2024-2024-05-28_en
		Fórum sobre as Energias limpas para as ilhas da UE, 14-15 de maio, Itália https://clean-energy-islands.ec.europa.eu/clean-energy-eu-island-forum-2024		Cerimónia de entrega do Prémio Europeu Natura 2000, 29 de maio https://environment.ec.europa.eu/events/european-natura-2000-award-ceremony-2024-05-29_en
		O Fórum Económico de Bruxelas, 16 de maio https://ec.europa.eu/economy_finance/bef2024/index.html		Semana Verde 2024, 29-30 de maio https://environment.ec.europa.eu/events/green-week-2024-towards-water-resilient-europe-2024-05-29_en
OUTROS				
		Interreg: desenvolver uma visão para o futuro, 13 de maio		

		https://cor.europa.eu/en/events/Pages/interreg-developing-vision-for-future.aspx		
	Rumo às eleições europeias: Que desafios para a Europa do futuro?, 6 de maio https://cor.europa.eu/en/events/Pages/Towards-the-European-elections-What-challenges-for-Europe-of-the-Future.aspx	Workshop da Plataforma de Intercâmbio de Conhecimentos (KEP 2.0) - Valorização do conhecimento para os ecossistemas regionais e locais de I&I, 14 de maio https://cor.europa.eu/en/events/Pages/kep-exchange-platform.aspx		

GABINETE DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA JUNTO DA UE

Rond-point Schuman, 14 – 4.º | 1000 – Bruxelas | BÉLGICA

[Direção Regional dos Assuntos Europeus](#)

<https://www.madeira.gov.pt/>

[Quero receber este boletim](#) | [Quero deixar de receber este boletim](#)